

SOLIDÁRIA E POPULAR: A ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS, BA

Juarez Pereira Furtado¹

Max Felipe Vianna Gasparini²

Wagner Yoshizaki Oda³

A Unidade de Conservação Federal de Uso Sustentável Reserva Extrativista de Canavieiras (Resex Canavieiras) localiza-se no litoral sul da Bahia e integra a chamada Teia dos Povos – uma coalizão de movimentos sociais de pequenos agricultores, pescadores artesanais, quilombos e assentamento, dentre outros. Esse tipo de reserva foi vislumbrado por Chico Mendes e seus companheiros de luta como uma forma de associar o cuidado ambiental com a consideração dos aspectos étnicos e culturais dos territórios, visto que ambos podem concorrer para o mesmo fim e que, no caso dos povos e comunidades tradicionais, é um fato atestado ao longo de séculos de história na América Latina. As Resex representam a superação da concepção de “protecionismo” intrínseca aos parques nacionais e cujo modelo difunde, mais ou menos tacitamente, a ideia de incompatibilidade no convívio entre humanos e natureza. Afinal, como sabemos, os parques nacionais

¹ Doutor em Ciências Médicas (Universidade Estadual de Campinas, Brasil). Professor Associado da Universidade Federal de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/6869345414404363>. <https://orcid.org/0000-0001-6605-1925>. juarezpfurtado@gmail.com. Endereço para correspondência: Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva. Rua Silva Jardim, 136, Vila Mathias, Santos, SP, Brasil. CEP: 11015-020. Telefone: (55 13) 38783846.

² Doutor em Ciências da Saúde (Universidade Federal de São Paulo, Brasil). Consultor da Move Social. <http://lattes.cnpq.br/5164267918387599>. <https://orcid.org/0000-0002-5574-9719>. maxgasparini89@gmail.com.

³ Doutorando em Ciências da Saúde (Universidade Federal de São Paulo, Brasil). Terapeuta Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/2788496643029099>. <https://orcid.org/0000-0002-3043-6396>. wagner.oda@gmail.com.



via de regra excluem (não raro por meio de expulsões sumárias) justamente os grupos populacionais que preservaram as áreas tornadas parques. A proposta de reserva extrativista estabelece mudanças no paradigma que orienta a relação homem-natureza e suas consequências nas políticas ambientais e distribuição dos recursos (Menezes, Siena & Menéndez Rodríguez, 2011).

A Resex Canavieiras foi criada em 2006, com 100.650 hectares (ha) de área, nos municípios de Canavieiras, Una e Belmonte, sendo 83,65 mil ha marinhos e 17 mil ha continentais, estes últimos compostos por extensa área de manguezais (8 mil ha), restinga (5 mil ha) e Mata Atlântica (4 mil ha). Como se pode imaginar, os extensos recursos naturais dessa Unidade de Uso Sustentável são objeto de disputa entre 2.400 famílias distribuídas em 15 diferentes núcleos e a especulação imobiliária, mais o agro e o hidronegócios, continuamente em expansão (Pereira, Oliveira & Costa, 2017).

A diversidade geográfica de comunidades e respectivos territórios na Resex-Canavieiras gera enormes desafios na organização e articulação das mesmas para a luta diuturna em torno da garantia de sua existência e consolidação. Assim, cada uma dessas comunidades constituiu uma associação comunitária local que, por sua vez, se liga às demais associações, sendo aglutinadas pela chamada Associação Mãe dos Extrativistas da Resex Canavieiras, a Amex, criada em 2009. A Amex tem assento no Conselho Deliberativo da Resex e assim participa ativa e oficialmente da gestão da reserva. O Conselho Deliberativo da Resex-Canavieiras é composto de 27 cadeiras, sendo 14 de representações extrativistas (populações tradicionais, por meio da Amex) e 13 de outros segmentos representantes dos governos federal, estadual e municipal mais empresários e sociedade civil (Instituto Chico Mendes, Ibama, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Marinha do Brasil, prefeitura de Canavieiras, Câmara de vereadores de Canavieiras, universidades (UESC), setor hoteleiro, Ongs socioambientais, setor de turismo e de criadores de camarão e lagosta (Dias *et al.*, 2018).

A Amex vem se firmando por meio da efetiva intervenção em problemas complexos do território, apresentando simultaneamente capacidade de perceber urgências, captar recursos e implementar ações diretas que, ao final, já se demonstraram decisivas na preservação do território e dos meios de sobrevivência econômica de sua população. Como ilustração, podemos destacar a retirada de 40 toneladas de óleo em alto mar e nas praias locais, em outubro de 2019, por ocasião do derramamento de petróleo, até hoje insuficientemente esclarecido, ocorrido na costa brasileira. Nesse episódio, uma complexa operação de recolhimento, acondicionamento e encaminhamento do material retirado foi feito com êxito e celeridade, a despeito dos vários aspectos envolvidos, incluindo a segurança sanitária de cada um dos participantes. Outro exemplo se constitui na ação da Amex frente às grandes enchentes do Sul da Bahia, em dezembro de 2021, quando suas iniciativas de resgate de pessoas ilhadas e apoio com víveres e água potável foi decisivo para os atingidos pela cheia. Em ambos os casos, a Amex apresentou agilidade e sucesso na captação e compartilhamento de recursos, simultaneamente operando sobre questões sociais, sanitárias e ambientais.

Mais recentemente, as chamadas Quitandas Solidárias (QS) foram implantadas em cinco dentre as quinze associações da Resex. Elas funcionaram nas sedes dessas cinco associações, entre julho de 2020 e novembro de 2021, durante a pandemia de Sars-Cov-2, e beneficiaram cerca de 1.600 pessoas. As QS articularam respostas simultâneas às necessidades sanitárias, sociais, econômicas e ambientais. Tal articulação é frequentemente citada em proposições nos setores da Saúde e outros, mas dificilmente implementada. Por meio das QS foi resgatada e priorizada a Moex (moeda social do Banco Comunitário da Amex), fazendo uso das concepções e do instrumental da Economia Solidária de modo a viabilizar e enriquecer a iniciativa. Além disso, as quitandas foram organizadas e conduzidas, em seu dia a dia, por jovens afastados da escola, que recebiam uma pequena bolsa, promovendo ocupação de parte da juventude e, segundo as lideranças

ouvidas, criando oportunidade de formação política (40 estudantes passaram pela experiência, no período) (Furtado *et al.*, 2024).

O vídeo aqui apresentado busca traduzir os modos de organização institucional e política das Associações locais, da Amex e da própria Resex por meio do relato de alguns pescadores e pescadoras, todo(a)s lideranças importantes no processo de luta empreendido desde antes da criação da atual configuração da reserva. Para isso, utilizamos um caminho diverso do que seria de esperar. Ou seja, optamos por resgatar, por meio de imagens e depoimentos, os sentidos literalmente incorporados e, ao mesmo tempo, elaborados e tornados discursos sofisticados, presentes nas falas dos agentes ouvidos. Tratou-se de espelhar o essencial: tanto o sentido das lutas – destacados nos depoimentos de abertura e fechamento feitos pelo pescador Vildmarcos Santos – quanto a justificativa política dos movimentos empreendidos – presentes nos relatos do líder e pescador Carlos Pinto e da pescadora Marlene Santana. Finalmente, no relato de Gesiani Souza, temos o formato assumido por iniciativas da Amex que enfatizaram e garantiram protagonismo das mulheres, segmento presente, mas frequentemente ignorado quando se aborda a atividade pesqueira (Figueiredo, 2018).

A seguir, informações complementares sobre o vídeo. Os registros foram feitos no mês de setembro de 2022, no município de Canavieiras, Bahia, no contexto de uma pesquisa de pós-doutorado intitulada “Participação e diversidade - a construção inclusiva e pluriépistêmica da Saúde Global”, financiada pela Fapesp (proc. n.2022/03656-3) e aprovada no Conselho de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Os referidos registros se deram em meio a contatos e convívio frequentes entre nós e os entrevistados, o que parece ter favorecido interações mais adequadas de ambos os lados. Uma vez constituída uma proposta minimamente acabada do vídeo, ela foi apresentada a todos os entrevistados, quando estes puderam tecer considerações e apontamentos que foram incorporados na definição da versão final do documentário.

REFERÊNCIAS

Dias, Micheline, Gomes, Rahíssa, Batista, Samene, Campiolo, Sofia, & Schiavetti, Alexandre (2018). Participação popular na criação de unidades de conservação marinha: o caso da Reserva Extrativista de Canavieiras. *Revista Direito GV*, 14(3), 912-936.

Figueiredo, Marina M. A. (2018). *Trabalho e participação política das pescadoras: na reserva extrativista (Resex) Canavieiras*. London: Nova edições acadêmicas.

Furtado, Juarez P., Almeida, Ernesto M., Santos, Gabriel P., Ramalho, Simone A., & Oda, Wagner Y. (2024). Solidariedade como política: saúde global e democracia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 29(7), e03802024.

Menezes, Daniel S., Siena, Osmar, & Menéndez Rodríguez, Tomás D. (2011). Ambientalismo e concepções de RESEX, extrativismo e conhecimento no ICMBIO na Amazônia Legal. *Revista Eletrônica de Administração*, 17(2), 451-479.

Pereira, Geusa P., Oliveira, Marcelo L. R., & Costa, Bianca A. L. (2017). Mobilização e atuação das populações tradicionais na criação da Reserva Extrativista Marinha de Canavieiras-BA (Brasil). *Revista Espacios*, 38(41), 13-27.

EXPEDIENTE DO VÍDEO

- Conceção: Juarez P. Furtado, Marcello Scuderi, Max Felipe Vianna Gasparini.
- Direção: Juarez P. Furtado.
- Montagem e edição: Henrique Martins Furtado; Juarez P. Furtado.
- Roteiro: Juarez P. Furtado.
- Som e imagem: Pedro Portella.

SOLIDÁRIA E POPULAR: A ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS, BA

Resumo

Este vídeo busca ilustrar algumas formas pelas quais se manifesta a organização popular e institucional que aglutina a luta cotidiana de garantia e consolidação de uma Reserva Extrativista (Resex) no Sul da Bahia. Por meio de imagens do território e depoimento de pescadores que exercem liderança na luta e inserção na gestão da Resex, busca-se retratar a interativa e dialética relação entre as percepções individuais e sua expressão nos movimentos coletivos e, igualmente, como as diretrizes das organizações são compreendidas e desdobradas no âmbito particular e na sua relação direta com o território vivido.

Palavras-chave

Estudos organizacionais. Reserva extrativista. Epistemologia.

SOLIDARIO Y POPULAR: LA ORGANIZACIÓN INSTITUCIONAL DE LA RESERVA EXTRACTIVA DE CANAVIEIRAS, BA

Resumen

Este video busca ilustrar algunas formas en que se manifiesta la organización popular e institucional que aglutina la lucha diaria para garantizar y consolidar una Reserva Extractiva (Resex) en el Sur de Bahía. A través de imágenes del territorio y testimonios de pescadores que ejercen liderazgo en la lucha e inserción en la gestión del Resex, buscamos retratar la relación interactiva y dialéctica entre las percepciones individuales y su expresión en movimientos colectivos y, igualmente, como lineamientos de organizaciones son comprendidos y desplegados en el contexto particular y en su relación directa con el territorio vivido.

Palabras llave

Estudios organizacionales. Reserva extractiva. Epistemología.

SUPPORTIVE AND POPULAR: THE INSTITUTIONAL ORGANIZATION OF THE CANAVIEIRAS EXTRACTIVE RESERVE, BA

Abstract

This video seeks to illustrate some ways in which the popular and institutional organization that brings together the daily struggle to guarantee and consolidate an Extractive Reserve (Resex) in Southern Bahia manifests itself. Through images of the territory and testimony from fishermen who exercise leadership in the struggle and insertion in the management of the Resex, we seek to portray the interactive and dialectical relationship between individual perceptions and their expression in collective movements and, equally, as the guidelines of organizations they are understood and unfolded in the particular context and in their direct relationship with the lived territory.

Keywords

Organization studies. Extractive reserve. Epistemology.

CONTRIBUIÇÃO

Juarez Pereira Furtado

O autor declara ter contribuição principal nos aspectos de financiamento, concepção, teorização, coleta de dados, análise e conclusão.

Max Felipe Vianna Gasparini

O autor declara ter contribuição secundária nos aspectos de financiamento, concepção, teorização, coleta de dados, análise e conclusão.

Wagner Yoshizaki Oda

O autor declara ter contribuição secundária nos aspectos de financiamento, concepção, teorização, coleta de dados, análise e conclusão.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Os autores declaram que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelos recursos que viabilizaram a realização do estudo a partir do qual os dados desta contribuição foram obtidos.

COMO CITAR

Furtado, Juarez P., Gasparini, Max F. V., & Oda, Wagner Y. (2024). Solidária e popular: a organização institucional da Reserva extrativista de Canavieiras, BA. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 11(31), 472-481.